

WORKSHOP - GRAMÁTICA E PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM

24 de Setembro de 2018

Centro de Estudos Humanísticos e Instituto de Letras e Ciências Humanas

Universidade do Minho

Organização: Maria do Carmo Lourenço-Gomes & Pilar Barbosa (ILCH/CEHUM - Grupo Linguística Teórica e Experimental) & Mestrado em Ciências da Linguagem

PROGRAMAÇÃO

Manhã

10:00 – 10:15 Abertura

10:15 – 11:00 *Acerca da natureza do sujeito nulo em PB*

Pilar Barbosa (UMinho)

11:00 – 11:45 *Sobre a sintaxe de orações declarativas no PB: questões relacionadas a ordem (SV e VS) e concordância verbal*

Eloísa Pilati (UnB)

11:45 – 12:30 *Estudos do LAPROL – Laboratório de Processamento Linguístico – que focalizam o Processamento Linguístico em interface com a Sintaxe*

Márcio Martins Leitão (UFPB)

ALMOÇO

Tarde

15:00 – 15:45 *Videoconferência: Efeitos do bilinguismo no processamento sentencial: Transferência linguística ou analogia construcional?*

Ricardo de Sousa (UFMG)

15:45 – 16:30 *Caso e padrões de concordância em complementos oracionais infinitivos em português europeu*

Pilar Barbosa, Sílvia Araújo, Cristina Flores e Maria do Carmo Lourenço-Gomes (UMinho-LTE)

16:30 – *Reunião fechada ao público para discussão e planeamento de pesquisas em conjunto*

Contacto: Maria do Carmo Lourenço-Gomes - mclgomes@yahoo.com

RESUMOS DOS INVESTIGADORES EXTERNOS

Sobre a sintaxe de orações declarativas no PB: questões relacionadas a ordem (SV e VS) e concordância verbal

Eloisa Pilati
Universidade de Brasília (UnB)

O objetivo desta apresentação é duplo: o primeiro é o de descrever algumas análises teóricas sobre gramática do Português Brasileiro, desenvolvidas no Laboratório de Estudos Formais da Gramática da UnB. Os temas selecionados são a) Padrões de Ordem SV e VS no Português Brasileiro, a fim de estabelecer uma relação entre a sintaxe de inversões locativas no PB e a emergência dos novos padrões sintáticos do PB, principalmente no que se refere ao aparecimento de construções com sujeitos locativos e sujeitos expletivos; b) A questão da cisão no paradigma pronominal do PB e o licenciamento restrito de sujeitos nulos de terceira pessoa, questões teóricas e experimentais e c) Padrões de concordância no PB em construções com DPs simples e DPs complexos em dados da oralidade e da escrita monitorada (Cf. Sandoval 2018; Zandomênic, 2018, Zandomênic & Pilati, a sair). O segundo objetivo consiste na discussão sobre a viabilidade e a necessidade de elaboração de pesquisas comparativa entre o PE e o PB, tanto em estudos de natureza exclusivamente teórica quanto em estudos teórico-experimentais.

Estudos do LAPROL – Laboratório de Processamento Linguístico – que focalizam o Processamento Linguístico em interface com a Sintaxe

Márcio Martins Leitão
Universidade Federal da Paraíba/CNPq

O objetivo de nossa apresentação é descrever alguns estudos executados no âmbito do LAPROL – Laboratório de Processamento Linguístico da UFPB que focalizam a interface entre o Processamento e o escopo linguístico da Sintaxe. Entre esses estudos, focalizaremos a influência do traço de animacidade e da frequência de uso no processamento de orações relativas de sujeito e de objeto, discutindo os resultados encontrados na literatura, que apontam assimetria entre esses dois tipos de orações relativas sem levar em conta esses dois fatores. Focalizaremos também o estudo sobre o processamento da leitura de orações conclusivas e adversativas articuladas com ou sem conectivos, mapeando online a influência tanto dos conectivos, quanto da frequência dos conectivos para manutenção da coesão e da coerência textual na articulação das orações. Além desses dois estudos, pretendemos apresentar, junto com a professora Eloisa Pilati (UnB), dados preliminares sobre o experimento em andamento que focaliza o processamento de orações com sujeito nulo e locativos, com o objetivo de refletir sobre algumas das hipóteses relacionadas à explicação do comportamento sintático do sujeito nulo em Português Brasileiro. A apresentação, com base nesses relatos, busca também trazer

possibilidades de fortalecimento e novas ideias para estudos em parceria com a Universidade do Minho, em particular, com o grupo de pesquisa LTE – Linguística Teórica e Experimental.

Efeitos do bilinguismo no processamento sentencial: Transferência linguística ou analogia construcional?

Ricardo Augusto de Souza

Universidade Federal de Minas Gerais/CNPq

Nos estudos de aquisição e processamento de segunda língua, um construto teórico central é a hipótese da transferência linguística. Segundo tal hipótese, influências interlinguísticas afetam a natureza das representações linguísticas, e possivelmente também dos mecanismos de processamento linguístico, de usuários de L2. As primeiras versões da hipótese assumiam, ainda que tacitamente, a direcionalidade de influências interlinguísticas da L1 para a L2 como uma constante. Contudo, essa unidirecionalidade vem sendo sistematicamente questionada desde o início do século atual. Deste questionamento, surgiram conjecturas e pontos de vista cuja exploração empírica é relevante para a elucidação da natureza da competência linguística bilíngue. Ao mesmo tempo, a perspectiva de bidirecionalidade nas influências interlinguísticas impõe questões sobre as arquiteturas de suporte à aparente integração de representações linguísticas na experiência bilíngue. Nesta apresentação, relatarei resultados de estudos associados ao Laboratório de Psicolinguística da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre o processamento sentencial bilíngue, dos quais participaram falantes do português do Brasil e do inglês, e também falantes do espanhol do México e do inglês. Tais resultados sugerem que uma aparente flexibilização de uma restrição da gramática da L1, interpretada a partir de observações do processamento da linguagem por bilíngues do PB e do inglês, possa estar associada a um aspecto da variante dialetal do português do Brasil falada na região de Minas Gerais. Essas observações implicam a possibilidade de avanços interessantes através de estudos que contemplem bilíngues falantes de variantes dialetais de uma das línguas que discrepam em manifestações gramaticais, tais como o PB e o PE.